

PERCEPÇÃO ACERCA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA NAS PEQUENAS CIDADES BRASILEIRAS: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE POÇO VERDE-SE

Alexandre Ribeiro da Silva¹

Aline Alves Ferreira Lima²

RESUMO

A educação à distância se apresenta como importante modalidade de ensino superior, haja vista que a democratização da educação superior é de notória relevância para o desenvolvimento do país, principalmente nas pequenas cidades brasileiras. Sendo assim, justifica-se a necessidade de pesquisar as contribuições dessa modalidade de ensino e suas ferramentas na formação dos acadêmicos. Nesta perspectiva, esse trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos discentes do município de Poço Verde-SE sobre a educação superior à distância. Quanto à metodologia, foi utilizada pesquisa bibliográfica e de campo fazendo-se uso da aplicação de questionários, compostos por perguntas objetivas. A análise dos resultados permitiu concluir que os discentes de Poço Verde avaliam como positiva a educação à distância, observando que essa modalidade de ensino superior atende as expectativas em relação à formação superior. Portanto, a educação à distância é uma importante modalidade de ensino a qual vem contribuindo efetivamente para uma mudança social, econômica, cultural e política.

PALAVRAS-CHAVE

Educação a Distância. Educação Superior. Poço Verde-SE.

1. Estudante do curso de pós-graduação em Didática, Docência e Tutoria no Ensino Superior. Universidade Tiradentes (2015). Email: ildalbarros@hotmail.com

2. Bióloga e Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente-PRODE-MA/UFS. E-mail: alineaf1@gmail.com

ABSTRACT

The distance education presents itself as an important form of higher education, because of the democratization of higher education is notorious relevance to the country's development, main in small cities. Therefore, it is justified the need to research the contributions of this type of education and its tools in the academics education. In this perspective, this study had as objective to analyze the perception of students in Poço Verde-SE city, about higher distance education. As methodology, it was used bibliographical and field research using the questionnaires application, that consist in objective questions. The results analysis concluded that the Poço Verde students evaluate as positive distance education, observing that this type of higher education meets the expectations of higher education. Therefore, distance education is an important education modality which is contributing effectively to social, economic, cultural and political changes.

KEYWORDS

Distance Education, Higher Education, Poço Verde-SE.

1 INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho atual é marcado por uma forte tendência de mudanças. Com isso, há a necessidade de formação de profissionais para atender a essas mudanças, ou seja, são necessários profissionais habilitados para desempenhar diferentes habilidades.

A educação a distância (EAD) vem ganhando representatividade na formação de profissionais para atenderem as exigências de mercados internos e externos. Trata-se de uma modalidade de ensino que oportuniza o estudo em tempo e locais diferentes e, que vem agregando indicadores favoráveis na formação de profissionais, proporcionando a entrada das pessoas no ensino superior, principalmente nas pequenas cidades brasileiras.

Diante da expansão da educação superior à distância nas pequenas cidades, torna-se relevante analisar como os discentes desses municípios de pequeno porte avaliam essa modalidade de ensino e como utilizam suas ferramentas de aprendizagem. Dentro desse contexto, este trabalho se propõe a analisar a percepção dos discentes do município de Poço Verde, semiárido do Estado de Sergipe, sobre a educação superior à distância.

2 ENSINO À DISTÂNCIA: BREVE APANHANDO DE CONCEPÇÕES E TENDÊNCIAS

A educação a distância é conhecida como uma modalidade de ensino que contribui na formação de grande contingente de alunos separados fisicamente, mas próximos graças aos recursos tecnológicos à disposição por meio de mecanismos de ensino-aprendizagem. Diferentes perspectivas permeiam essa modalidade de ensino, a qual vem assumindo posição importante no ingresso das pessoas ao ensino superior. No seu histórico estão distintas definições que marcaram sua trajetória no Brasil e no mundo.

Educação a distancia é uma forma sistemática organizada de autoestudo em que o aluno se instrui a partir do material de estudo que lhe é apresentado. O acompanhamento e a supervisão do sucesso do estudante são realizados por um grupo de professores. Isto é possível por meio da aplicação de meios de comunicação capazes de vencer longas distancias (DOHMEM, 1976, p. 21). Tal definição expressa de forma clara a contribuição dessa modalidade de ensino, trazendo para o debate a eficácia dessa formação, qualquer que sejam os mecanismos de aprendizagem, é preciso o compromisso por parte dos alunos em participar de modo responsável ao utilizar essas ferramentas de ensino-aprendizagem.

A Educação a Distância, por sua flexibilidade e economia de escala, tem sido chamada para dar uma resposta aos desafios político-sociais, econômicos, pedagógicos e tecnológicos, postos à sociedade com a implantação do programa neo-

liberal, a globalização da economia e a introdução das novas tecnologias no sistema produtivo e de comunicação (PRETI, 1998, p. 1).

Essa colocação reafirma a importância da educação à distância, como modelo de ensino que passa a contribuir para uma mudança educacional e, sobretudo política, social e econômica. Democratizar o ensino superior é um projeto necessário, pois a entrada dos sujeitos na educação superior é marco importante para a construção de uma sociedade justa, igual e diferente na perspectiva de transformação social nas quais todos são chamados a propor mudanças significativas.

Trata-se de uma prática social situada, mediada e mediatizada, uma modalidade de fazer educação de democratizar o conhecimento, de disponibilizar mais uma opção aos sujeitos da ação educativa, fazendo recurso das tecnologias que lhes são acessíveis (PRETI, 2009).

Em relação à prática pedagógica, por mais que a educação se transforme com um emprego de novas metodologias e tecnologias, o professor, por meio da sua postura e do seu conhecimento, é quem efetiva a utilização desse aparato tecnológico e científico. Dessa forma, redimensiona o seu papel, deixando de ser o transmissor de conhecimento para ser, de acordo com Moran, (1995), o estimulador do aluno na busca pelo conhecimento.

Quando se fala em qualidade da educação à distância surge um paradigma de mudanças que vem a impulsionar na melhoria do ensino superior, levando os acadêmicos a refletir sobre sua participação nas atividades propostas e apresentando novas possibilidades que sinalizem de maneira positiva no seu aprendizado. No entendimento de Neves (2003): 'Estudar a distância exige perseverança, autonomia, capacidade de organizar o próprio tempo, habilidade de leitura, escrita e interpretação (mesmo pela Internet) e, cada vez mais frequente, domínio de tecnologia" (NEVES, 2003, p. 35).

Certamente que organizar o próprio tempo é sem dúvida algo corriqueiro do cotidiano na vida das pessoas, ou seja, estudar a distância exige esse mesmo

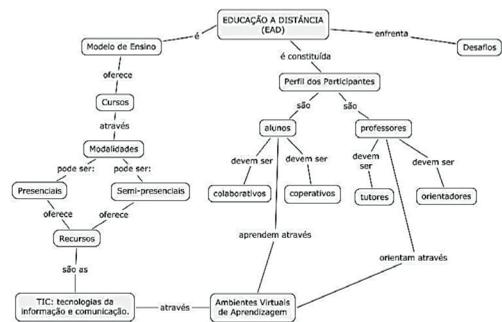
planejamento, sistematizando e organizando-se de maneira que consiga conciliar trabalho, estudos e lazer. Para Preti e Sato (2000, p. 253-254):

A EAD enquanto prática-educativa deve considerar a realidade e comprometer-se com os processos de libertação do ser humano em direção ao uma sociedade mais justa, solidaria e igualitária. Enquanto prática mediatizada deve fazer recurso à tecnologia, entendida como um processo lógico de planejamento, como um modo de pensar os currículos, os métodos, os procedimentos, a avaliação, os meios na busca de tornar possível o ato educativo.

Nas palavras de Preti e Sato (2000), a educação à distância enquanto prática mediadora permite esse processo de libertação no qual estão envolvidos os aspectos relevantes ao aprendizado por meio dos recursos tecnológicos, currículo e dos meios de avaliação. No entanto, a educação à distância vivencia momento desafiador, com o aumento de novos alunos nessa modalidade faz-se necessário buscar oferecer um ensino de qualidade, com instrumentos eficientes que colaborem no processo de aprendizagem.

São vários os mecanismos oferecidos por essa modalidade de ensino no que tange o processo de ensino-aprendizagem. A seguir um Mapa conceitual expõe sucintamente os processos de aprendizagem por meio da educação à distância, desde seus significados até como realmente acontece essa interação na qual está envolvida a formação acadêmica.

Figura 1 – Mapa conceitual da educação a distância. Fabiana do Nascimento Aurélio



Fonte: Aurélio e outros autores (s.d.).

Diante da exposição do mapa conceitual nota-se que se trata de um modelo de ensino cercado de diferentes mecanismos que viabilizam o processo de ensino-aprendizagem. As TIC's têm papel importante na mediação desse aprendizado, pois permitem a interação entre os diferentes atores desse processo de ensino.

Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), são definidas como o conjunto de tecnologias microeletrônicas, informáticas e de telecomunicações, que produzem, processam, armazenam e transmitem dados em forma de imagens, vídeos textos ou áudios. (ZANELA, 2007. p. 25).

Uma nova realidade educacional suscita a superação de desafios. Por isso, surgem as novas competências necessárias para a consolidação de uma educação superior que cumpra seu dever de formar homens críticos, proativos e que impulsionem o desenvolvimento da sociedade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa em questão pode se caracterizar como bibliográfica e de campo, com abordagem quali-quantitativa. Para Lakatos e Marconi (1999, p. 73):

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo [...] sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado, sobre determinado assunto.

A pesquisa bibliográfica é de extrema importância já que o pesquisador se depara com diferentes pensamentos e definições que colaboram para fundamentar o tema pesquisado. Em relação à pesquisa de campo, Gonçalves (2001, p. 67) afirma:

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com

a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas.

Na definição acima, a pesquisa de campo passa a ser indispensável, todavia é preciso que o pesquisador vá buscar informações diretamente com o público pesquisado para que assim possa reunir informações concretas acerca de sua pesquisa.

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Poço Verde é um município brasileiro do estado de Sergipe, fundado em 1953. Está localizado no Agreste Sergipano. Sua população estimada é de 21.983 habitantes. Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,60 – PNUD. Nas últimas décadas o município de Poço Verde vem passando por distintas mudanças dos diferentes cenários e assim assumindo projeções de crescimento econômico, educacional, social. Quanto à economia se destaca sendo um dos maiores produtores de feijão e milho além da pecuária. Além de fábricas que contribuem para o crescimento econômico do município (IBGE, 2010).

Em relação à educação o município conta com polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB) – Escola Livre da União (UFS), impulsionando na formação de professores nas diferentes áreas do conhecimento. Conta também com Polo Presencial da Universidade Tiradentes sendo essa responsável por fomentar o ingresso no ensino superior, haja vista que contribui positivamente para uma mudança em relação ao ensino superior no município e em cidades da região (SECRETARIA..., 2014).

No contexto social, Poço Verde bem como pequenas cidades do norte-nordeste enfrenta desafios quanto a emprego, serviços básicos e desenvolvimento social, mas, esse histórico vem mudando com a efetivação de políticas públicas nas diversas áreas provocando um desenvolvimento na cidade (SECRETARIA..., 2014).

3.3 COLETA E TRATAMENTO DE DADOS

Como ferramenta de coleta de dados foi aplicado, a estudantes matriculados em cursos de educação à distância no município de Poço Verde, Sergipe, questionário, contendo cinco perguntas objetivas e fechadas sobre a percepção dos mesmos em relação à educação à distância e suas ferramentas de aprendizagem. A aplicação do questionário ocorreu entre os meses de maio e junho de 2014.

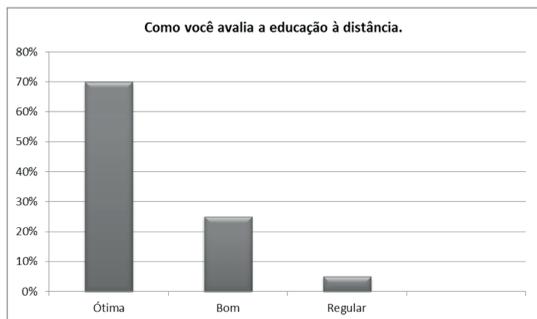
Segundo Richardson (2009 p. 189-191), o questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas. Questionários de perguntas fechadas são aqueles instrumentos em que as perguntas ou afirmações apresentam categorias ou alternativas de respostas fixas e preestabelecidas. O entrevistado deve responder à alternativa que mais se ajusta às suas características, ideias ou sentimentos.

Os dados obtidos foram tabulados com o auxílio do software Microsoft Excel, versão 2010 e apresentados por meio de gráficos e textos descritivos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão descritos os resultados obtidos a partir da aplicação dos questionários relacionados à percepção dos discentes do município de Poço Verde, Sergipe, sobre a educação superior à distância. A Figura 2 expressa a opinião dos discentes quanto à avaliação geral da educação à distância.

Figura 2 – Avaliação dos discentes de Poço Verde-SE sobre a educação à distância



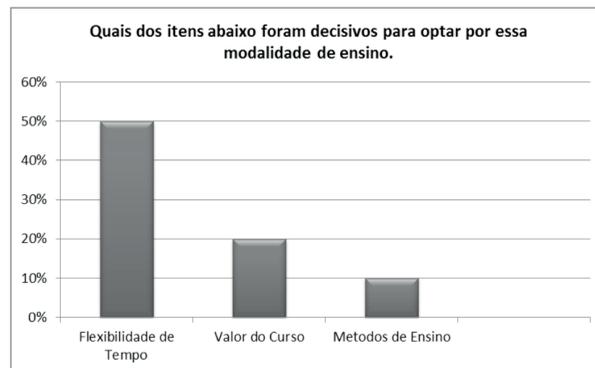
Fonte: Dados de pesquisa (2014).

Na análise da Figura 2 nota-se a aceitação por parte dos alunos no que se refere à avaliação da educação à distância, sendo que 80% dos entrevistados a classificaram como ótima.

Salienta-se que o aprendizado na EAD ocorre num lugar diferente do local de ensino, utilizando técnicas e tecnologias, além de uma estrutura organizadora que apóie esta modalidade. Os acessos aos mais variados meios tecnológicos possibilitaram que a separação entre aluno e professor nem sempre seja total e tão dispersa como nos modelos anteriores. Neste modelo, a flexibilidade de espaço e tempo é redimensionada com os contatos on-line entre alunos e professores, tornando a comunicação mais rápida e, com isso, propiciando que o discente acompanhe continuamente seu próprio processo de aprendizagem e sinta-se mais motivado a continuar os estudos (VIDAL; SILVA, 2010, p. 2).

A Figura 3 expressa os motivos pelos quais os discentes de Poço Verde optaram pela modalidade de ensino a distância.

Figura 3 – Motivos pelos quais os discentes de Poço Verde-SE optaram pela educação a distância



Fonte: Dados de pesquisa (2014).

No resultado apresentado nota-se que 50% dos estudantes optaram pela educação a distância devido à flexibilidade do tempo e horário de estudos, havendo a possibilidade de se planejarem de acordo com seu expediente de trabalho. Essa proposta bastante atrativa principalmente para aquelas pessoas que não podem

conciliar trabalho e estudos, e /ou que trabalham fora do domicílio em que residem.

Segundo Preti (1998, p. 1) a educação à distância, por sua flexibilidade e economia de escala, tem sido chamada para dar uma resposta aos desafios político- social, econômico, pedagógico e tecnológico, postos à sociedade com a implantação do programa neoliberal, a globalização da economia e a introdução das novas tecnologias no sistema produtivo e de comunicação.

A Figura 4 detalha a Avaliação dos discentes de Poço Verde-SE em relação a sua participação e acesso as ferramentas de ensino-aprendizagem na educação à distância.

Figura 4 – Avaliação dos discentes de Poço Verde-SE em relação a sua participação e acesso as ferramentas de ensino-aprendizagem



Fonte: Dados de pesquisa (2014).

A Figura 4 demonstra que 50% dos alunos entrevistados classificaram sua participação e acesso as ferramentas de ensino-aprendizagem como assídua. Felizmente, há uma nova postura por parte dos alunos em fazer uso dessas ferramentas para estudar, pesquisar e realizar as atividades propostas por meio do professor da disciplina, o que contribui significativamente para o sucesso dessa modalidade de ensino.

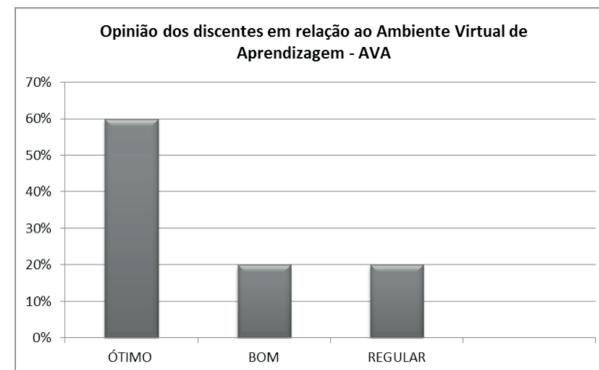
No que concerne ao processo de ensino-aprendizagem na modalidade EAD, as ferramentas assíncronas e síncronas são de extrema importância para promover a interação entre alunos e

professores (LINS; MOITA, 2009). As ferramentas assíncronas 'são aquelas que independem de tempo e lugar e podem revolucionar o processo de interação entre professores e estudantes', tais como e-mail, fórum de discussão, blog, entre outras.

Já as síncronas são aquelas que exigem a participação dos professores e estudantes em ventos estabelecidos, horário específico para que possam acontecer (LINS; MOITA, 2009). Essas últimas acontecem em tempo real, a exemplo dos chats, videoconferências, audioconferências, teleconferências, dentre outras.

A Figura 5 expressa a opinião dos discentes de Poço Verde-SE em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e demais recursos tecnológicos utilizados na EAD.

Figura 5 – Opinião dos discentes de Poço Verde-SE em relação ao AVA e demais recursos tecnológicos utilizados da EAD



Fonte: Dados de pesquisa (2014).

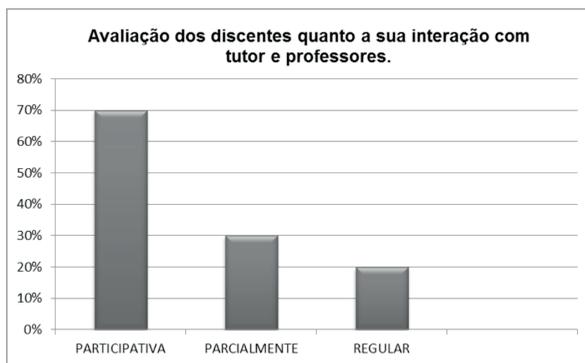
Em relação aos resultados apontados na Figura acima, entende-se que os recursos tecnológicos bem como as plataformas de interação e realização das atividades propostas são bem aceitos pelos acadêmicos. Em sua maioria trata-se de ferramentas dinâmicas, de fácil acesso, o que provoca a participação de modo prazeroso. Por isso, o AVA é importante ferramenta para a aprendizagem dos discentes.

A expressão 'Ambiente Virtual de Aprendizagem' está relacionada a sistemas computacionais destinados ao suporte de atividades mediadas

pelas tecnologias de informação e comunicação. Permitem integrar múltiplas mídias e recursos, apresentam informações de maneira organizada, proporcionam interações entre pessoas e objetos de conhecimento, visando atingir determinados objetivos. (ALMEIDA, 2004). Sobre o AVA, o autor aponta que se trata de um mecanismo necessário para a mediação e aprendizagem dos discentes com demais autores do processo de ensino-aprendizagem, organizando-se em oferecer várias ferramentas precisas para o processo de formação.

Por fim, a Figura 6 traz a avaliação dos discentes de Poço Verde-SE em relação à interação entre professores, tutores e alunos na educação à distância.

Figura 6 – Avaliação dos discentes de Poço Verde-SE em relação a interação entre professores, tutores e alunos



Fonte: Dados de pesquisa (2014).

A análise da Figura 6 expressa que 70% dos alunos entrevistados avaliam a interação com tutores, professores e colegas como participativa. Essa ação é de suma importância para que tenha sucesso no processo de formação acadêmica, sobretudo, efetivar uma participação assídua no ensino aprendizagem.

A interatividade é uma função absolutamente crítica do processo de aprendizagem em EAD e um fator importante a ser considerado, pois se trata não só da interatividade entre tutor-aluno, aluno e material didático de apoio, alunos entre si ou alunos e instituição de ensino, mas sim da cultura grupal no que se refere às dificuldades individuais de cada um. A interação constante reforça signi-

ficativamente a aquisição de conhecimentos, na medida em que o aprendiz é também estimulado pelas interações sociais (CASTRO, 2000).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo apresentou a percepção dos discentes de um pequeno município no nordeste brasileiro sobre a educação superior à distância. A pesquisa demonstrou que os estudantes de Poço Verde-SE, avaliam positivamente a educação superior à distância e suas ferramentas de aprendizagem, participando ativamente das atividades inerentes a essa modalidade de ensino.

Esse estudo apresenta, ainda, a importância da educação à distância para formação de sujeitos críticos, autônomos e participantes das transformações atuais. A educação à distância ao longo das décadas vem contribuindo na entrada dos sujeitos na educação superior. Com isso, vale ressaltar que independente da modalidade de ensino, o que deve prevalecer é a proposta de um ensino de qualidade que atenda as expectativas dos alunos e principalmente que esteja em consonância com os dispositivos legais da educação superior.

A educação superior na modalidade EAD proporciona a formação de profissionais capazes de contribuir para a transformação da sociedade, propiciando a melhoria e o desenvolvimento, político, econômico e social. É importante ressaltar que se trata de uma modalidade de ensino que atende as diretrizes exigidas pelos órgãos superiores de educação.

As TIC's têm papel importante na educação à distância, pois são as ferramentas tecnológicas e de comunicação que permitem essa interação entre professor e aluno bem como na mediação e realização das atividades projetadas ao estudante de ensino superior.

A educação a distância possibilita o ingresso de várias pessoas ao ensino superior, colocando-as em contato com o mundo da ciência do conhecimento. A democratização do ensino superior vai nesse encontro de criar novas competências e oportunizar as pessoas seu crescimento.

Por fim, a educação à distância se configura em constante crescimento por se tratar de um modelo de ensino eficaz que atende as expectativas dos acadêmicos, apresenta-se como proposta de viabilizar e oportunizar o aprendizado de forma sig-

nificativa resultando na formação acadêmica nas diversas áreas do conhecimento com ética, compromisso, responsabilidade, competências essas necessária aos profissionais do ensino superior.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. Incorporação da tecnologia de informação na escola: vencendo desafios, articulando saberes, tecendo a rede. In: MORAES, M. C. (Org.). **Educação à distância: fundamentos e práticas**. Campinas, SP: NIED/Unicamp, 2002.

AURELIO, Fabiana do Nascimento et al. **Educação a Distância no Brasil – PIE**. Disponível em: <<http://educacaoadistancianobrasilpie.blogspot.com.br/p/mapa-conceitual.html>>. Acesso em: jun. 2014.

CASTRO, Nivalde J. et al. **O estudo a distância com apoio da internet**. Disponível em: <http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=69>. Acesso em: jun. 2014.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. São Paulo: Alínea, 2003.

IBGE. **Normas técnicas para apresentação tabular de estatísticas brasileira** (revista e atualizada), out-dez. 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LINS, R. M.; MOITA, M. H. V. **Interatividade na educação a distância**. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR540364_8555.pdf>. Acesso em: jun. 2014.

MOORE, Michael G. **From Chautauqua to the Virtual University: A century of distance education in the United States**. Columbus: The Ohio State University, 2003.

MORAN, José Manuel; MASETTO; Marcos T., BEHRENS, Marilda A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000. 133p.

NEVES, Carmen Moreira de Castro. **O desafio contemporâneo da educação a distância**. Brasília: Em aberto, ano 16, n.70, abr-jun. 1996. p.34-41.

PETERS, Otto. Levantamento de Dados. In: PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

PRETI, Oreste (Org.). **Educação a distância: construindo significados**. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT; Brasília: Plano, 2000.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia científica**. Reimp. São Paulo: Avercamp, 2009.

RICHARDSON. R. J. **Pesquisa Social. Métodos e técnicas**. 3.ed. São Paulo: Atlas 1999.

SECRETARIA de educação a distância – Ministério da Educação. (a) Referenciais de qualidade para educação superior à distância, 2002.

VIDAL, O. F; SILVA, M. M. **O tutor na educação à distância**: contribuições da motivação para a aprendizagem online, 2010.

Recebido em: 2 de abril de 2015
Avaliado em: 4 de agosto de 2015
Aceito em: 4 de agosto de 2015
